

DIRECÇÃO-GERAL DE GEOLOGIA E MINAS
SERVIÇOS GEOLÓGICOS DE PORTUGAL

Achados antigos de Paleolítico na região de Mafra

Por

G. ZBYSZEWSKI E J. L. CARDOSO

*Separata do tomo LXIII das
Comunicações dos Serviços Geológicos
de Portugal*



LISBOA
1978

Achados antigos de Paleolítico na região de Mafra

Por

G. ZBYSZEWSKI e J. L. CARDOSO

RÉSUMÉ

Dans la présente note, les auteurs étudient un ensemble paléolithique (Moustérien et Paléolithique supérieur) provenant de la région de Mafra.

Les pièces décrites ont été recueillies en 1879 par J. F. Nery Delgado et peut être aussi par C. Ribeiro. Elles se trouvent dans les collections des Services Géologiques du Portugal et n'avaient jamais été étudiées jusqu'à ce jour. Cependant en 1941-42 l'Abbé H. Breuil les avait examinées et s'était prononcé sur leur âge.

Tous les gisements se trouvent situés à la surface des affleurements crétacés qui s'étendent autour de la ville de Mafra.

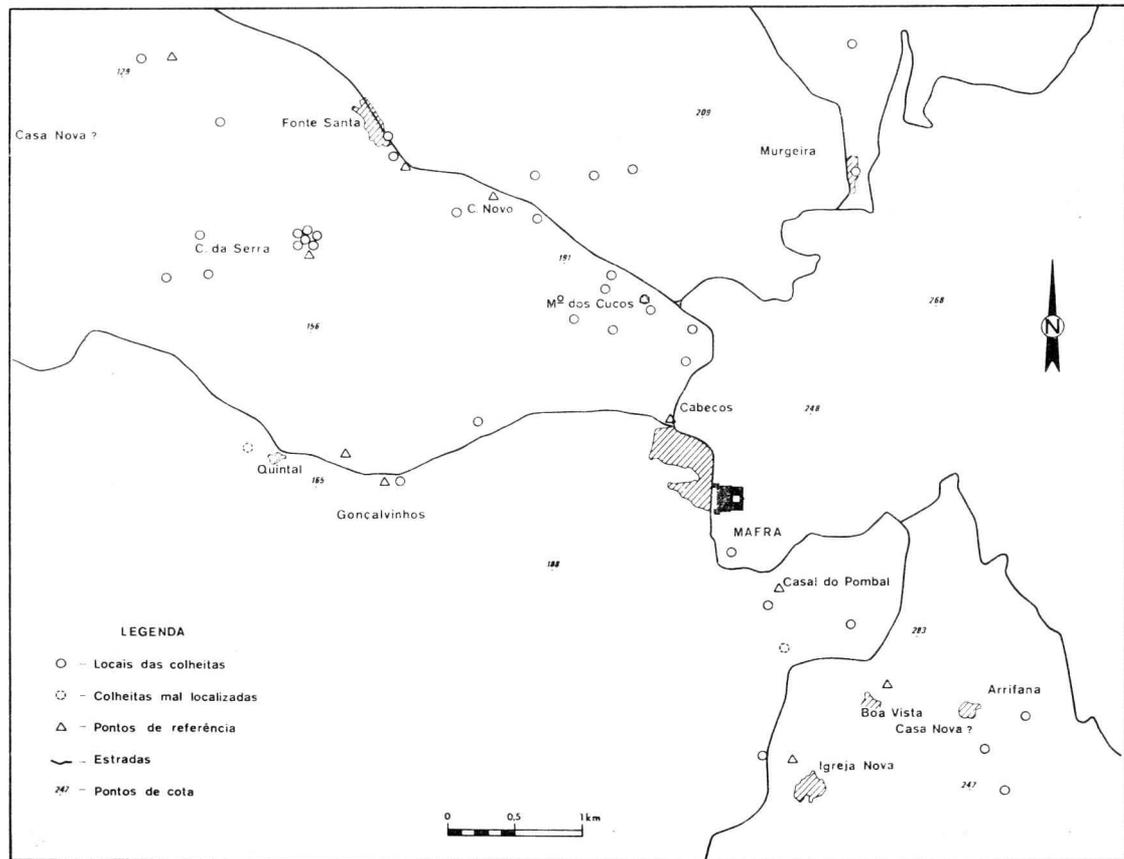
I — INTRODUÇÃO

Nas colecções dos Serviços Geológicos de Portugal, existem, desde 1879, instrumentos paleolíticos provenientes dos arredores de Mafra, de colheitas realizadas por J. F. NERY DELGADO e também possivelmente por C. RIBEIRO.

Até agora, não foram encontrados apontamentos do primeiro daqueles geólogos relativamente ao período citado. Nada foi publicado igualmente sobre as jazidas enumeradas no presente trabalho, ou sobre as peças que nelas se recolheram.

No entanto, nos anos de 1940-41, no decurso da 2.^a estadia do padre H. BREUIL em Portugal, este cientista examinou os materiais que descrevemos agora e deu a sua opinião acerca da sua idade; a seriação estabelecida então para as indústrias, foi a que seguimos.

PALEOLÍTICO DE MAFRA



Achamos interessante a divulgação das jazidas e indústrias encontradas por NERY DELGADO, que poderá ser útil em futuros trabalhos, em particular sobre o Paleolítico superior português, ainda tão mal conhecido, ao mesmo tempo que pode conduzir à descoberta de materiais melhores e jazidas mais ricas.

II — DESCRIÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Série I — Acheulo-Tayacense — Peças com ligeira pátina eólica e arestas vivas

Percutores

— Um percutor esférico em grés, achatado numa das faces e apresentando numerosos vestígios de percussão.

Dimensões: 80 × 61 mm.

Proveniência: 300 m S 50° O do Moinho do Cuco.

Núcleos poliédricos

— Um núcleo poliédrico em sílex, trabalhado sobre uma peça mais antiga patinada de castanho. Bordos laterais muito gastos, devido à utilização que tiveram, conservando um deles restos de cortex.

Dimensões: 63 × 60 × 50 mm.

Proveniência: 200 m E da Igreja Nova.

Núcleos mustieróides

— Um núcleo mustieróide em quartzo beije trabalhado em ambas as faces por pequenas lascas tiradas da periferia em direcção ao centro.

Dimensões: 78 × 67 × 54 mm.

Proveniência: 1000 m N de Murgeira

Raspadeiras nucleiformes

— Uma raspadeira nucleiforme espessa, de sílex, com cortex conservado na parte central do anverso, prolongando-se

por $\frac{3}{4}$ do seu bordo direito. Bordo esquerdo e extremidade superior trabalhados por lascas muito inclinadas, por vezes sub-verticais.

Dimensões: $83 \times 61 \times 52$ mm.

Sem proveniência exacta.

Raspadores

— Um pequeno raspador de quartzito, de formato quadrangular, com vestígios de superfície primitiva de seixo, no reverso. Anverso trabalhado por lascas sub-horizontais, tiradas da periferia.

Dimensões: $30 \times 31 \times 11$ mm.

Proveniência: Murgeira.

Lascas retocadas

— Uma lasca de quartzito. Reverso de clivagem; anverso percorrido por uma aresta longitudinal central. Bordo esquerdo com indícios de ter sido utilizado como raspador rectilíneo, levemente denticulado; bordo direito arqueado, com alguns retoques.

Dimensões: $37 \times 27 \times 17$ mm

Proveniência: Murgeira.

— Uma pequena lasca de quartzito de contorno oval, achatada, de aspecto mustieróide, com indícios de percussões em mais da metade da periferia. Trabalhada no anverso por uma série de lascas tiradas a partir dos bordos laterais em direcção ao centro. Este conserva vestígios da superfície de separação da lasca, prolongando-se até a base da peça. Reverso totalmente ocupado pela superfície do seixo, com excepção do bordo direito que se encontra retocado.

Dimensões: $63 \times 46 \times 20$ mm.

Proveniência: 400 m S 50° O do Moinho do Cuco.

Lasca residualis não retocadas, às vezes com indícios de utilização

— Uma pequena lasca residual de quartzito, com indícios de utilização no bordo direito, como raspador convexo.

Dimensões: $58 \times 35 \times 14$ mm.

Proveniência: 300 m S 50° O do Moinho do Cuco.

— Uma lasca residual de quartzito.

Dimensões: $58 \times 41 \times 12$ mm.

Proveniência: 1000 m N 50° O do Moinho do Cuco.

Série II — Mustierense — Peças com arestas vivas, por vezes com ligeiro brilho

Núcleos e fragmentos de núcleos poliédricos

— Um fragmento de núcleo de sílex, de cor cinzento-acastanhada.

Dimensões: $77 \times 46 \times 30$ mm.

Proveniência: 250 m S 40° E do Casal da Serra.

— Um fragmento de núcleo de sílex cinzento, com indícios de utilização como raspador, em ambos os bordos laterais.

Dimensões: $37 \times 30 \times 18$ mm.

Proveniência: 1000 m N 15° E do Moinho-Lugar da Serra.

Núcleos mustierenses

— Um núcleo mustierense, com planos de percussão preparados.

Dimensões: $64 \times 59 \times 37$ mm.

Proveniência incerta.

— Um fragmento de núcleo de sílex mustierense

Dimensões: $52 \times 38 \times 16$ mm.

Proveniência: S do Casal do Pombal, entre Pombal e Igreja Nova.

— Sete núcleos e fragmentos de núcleos mustierenses.

Dimensões do maior: $58 \times 44 \times 22$ mm.

Proveniência: Relvas.

Dimensões do mais pequeno: $33 \times 35 \times 13$ mm.

Proveniência: Relvas.

Dimensões de outro (Est. II, fig. 19): $45 \times 45 \times 16$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Dois fragmentos de núcleos mustierenses achatados, com alguns retoques periféricos:

Dimensões do primeiro: $40 \times 35 \times 15$ mm.

Proveniência: 300 m S 60° E de Arrifana.

Dimensões do segundo (Est. II, fig. 16): $34 \times 36 \times 11$ mm.

Proveniência: 300 m S 60° E de Arrifana.

— Um fragmento de núcleo mustierense de contorno discoidal.

Dimensões: $52 \times 52 \times 19$ mm.

Proveniência: 250 m N 30° O de uma pirâmide que está dentro do lugar da Casa Nova.

— Um fragmento de núcleo mustierense.

Dimensões: $40 \times 36 \times 22$ mm.

Proveniência: 1000 m N 50° O do Moinho do Cuco.

Raspadores simples

— Um raspador simples convexo sobre lasca atípica.

Dimensões: $35 \times 28 \times 12$ mm.

Proveniência: 300 m S do Convento de Mafra.

— Dois outros raspadores simples convexos sobre lascas.

Dimensões do maior: $34 \times 26 \times 10$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Um raspador simples rectilíneo sobre fragmento de lâmina espessa de secção triangular.

Dimensões: $53 \times 28 \times 16$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Um instrumento de sílex branco, de talhe bifacial total, apresentando num dos bordos um gume convexo, utilizado como raspador e no outro vestígios de percussões intensas. Extremidade distal ocupada por uma truncatura transversal realizada por 3 negativos sub-verticais. Base arredondada ocupada por um outro negativo extenso e menos inclinado que os anteriores.

Dimensões: $36 \times 30 \times 11$ mm (Est. I, fig. 6).

Proveniência: 1000 m N 20° O do Moinho do Cuco.

Raspadores duplos

— Dois raspadores duplos, de base estreita e extremidade superior largamente inclinada, sobre lasca.

Dimensões do primeiro (Est. I, fig. 8): $66 \times 44 \times 15$ mm.

Proveniência: Relvas.

Dimensões do segundo: $55 \times 34 \times 9$ mm.

Proveniência: Relvas.

Raspadores transversais

— Quatro raspadores transversais, de formatos diversos, de gumes mais ou menos convexos.

Dimensões do maior: $45 \times 51 \times 16$ mm.

Dimensões do mais pequeno: $14 \times 17 \times 5$ mm.

Proveniência: Relvas.

Lâminas

— Uma lâmina espessa, de sílex branco de má qualidade, de contorno subtriangular, retocada em ambos os bordos laterais, predominantemente no esquerdo, transformado assim em raspador convexo. (Est. I, fig. 4).

Dimensões: $41 \times 19 \times 14$ mm.

Proveniência: 150 m O de uma pirâmide que está dentro do lugar da Casa Nova.

Lascas retocadas

— Duas lascas de sílex róseo, com alguns retoques, para servirem como raspadores.

Dimensões da primeira: $50 \times 34 \times 16$ mm.

Dimensões da segunda: $40 \times 34 \times 7$ mm.

Proveniência de ambas: 240 m S 40° O do Casal da Serra.

— Uma lasca de sílex, de contorno sub-rectangular, com alguns retoques nos bordos, destinados a transformá-la num raspador convexo.

Dimensões: $30 \times 24 \times 9$ mm.

Proveniência: 240 m S 40° O do Casal da Serra.

— Seis lascas das quais 3 de quartzito e as restantes mustierenses de sílex, apresentando alguns retoques nos bordos.

Dimensões da maior com bico proeminente no bordo esquerdo do anverso: $50 \times 35 \times 8$ mm.

Proveniência: 90 m S 40° E do Moinho do Cuco.

Dimensões da mais pequena: $33 \times 28 \times 17$ mm.

Proveniência: 1300 m N 40° O do Moinho do Cuco.

— Um instrumento em sílex branco com reverso totalmente ocupado por um plano de clivagem. Anverso conservando restos de plano de percussão, facetado, que ocupa a parte central do bordo esquerdo. O resto desta face conserva o plano de separação da lasca, a excepção do bordo já referido trabalhado por pequenos retoques que realizam um gume rectilíneo inclinado no seu terço superior e duas «encoches» contíguas retocadas, na parte restante.

Dimensões: $50 \times 31 \times 9$ mm (Est. I, fig. 1).

Proveniência: 250 m O de Caeiros.

— Uma lasca de contorno sub-hexagonal de técnica tayacense com pequenos retoques nos bordos.

Dimensões: $34 \times 31 \times 11$ mm (Est. II, fig. 17).

Proveniência: 150 m O de uma pirâmide que está dentro do lugar de Casa Nova.

— Uma lasca irregular de sílex esbranquiçado, com bolbo de percussão conservado na base do reverso; os retoques realizados em ambos os bordos laterais, transformaram a peça num raspador duplo convexo-rectilíneo.

Dimensões: $30 \times 26 \times 12$ mm (Est. I, fig. 2).

Proveniência: 500 m N 30° O do Moinho da Boa Vista.

Lascas residuais não retocadas

— Três lascas residuais, das quais duas de sílex e uma de quartzo. A maior apresenta vestígios de retoques e um bico aburilado inclinado para a esquerda.

Dimensões da maior: $40 \times 35 \times 13$ mm.

Dimensões da mais pequena: $28 \times 30 \times 15$ mm.

Proveniência de ambas: 1400 m O de Cabeços.

— Duas lascas residuais de sílex.

Dimensões da primeira: $25 \times 25 \times 9$ mm.

Dimensões da segunda: $35 \times 25 \times 6$ mm.

Proveniência: 300 m S 60° E de Arrifana.

— Três lascas residuais de sílex.

Dimensões: $38 \times 35 \times 12$ mm.

$44 \times 30 \times 18$ mm.

$34 \times 32 \times 11$ mm.

Proveniência: 250 m N 30° O de uma pirâmide que está dentro do lugar da Casa Nova.

— Um fragmento de sílex cinzento não retocado.

Dimensões: $39 \times 33 \times 21$ mm.

Proveniência: 140 m S 40° O do Casal do Pombal.

— Uma lasca residual de quartzito.

Dimensões: $48 \times 35 \times 18$ mm.

Proveniência: 1000 m N 20° O do Convento de Mafra.

— Vinte e três lascas residuais, sendo treze tayacenses, sete mustierenses e três atípicas.

Dimensões da maior: $41 \times 35 \times 16$ mm.

Dimensões da mais pequena: $23 \times 19 \times 9$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Uma lasca de técnica tayacense, sub-hexagonal, utilizada tal qual como raspador convexo. (Est. I, fig. 3).

Dimensões: $40 \times 39 \times 3$ mm.

Proveniência: 100 m N 20° O do lugar de Relvas.

— Uma peça atípica, de contorno aproximadamente oval, de quartzito, recolhida numa argila avermelhada, como se deduz do seu aspecto superficial. Reverso ocupado por um plano de separação; anverso apresentando várias facetas, umas naturais e outras intencionais. A parte superior do exemplar poderia ter sido utilizada como raspadeira (Est. II, fig. 20).

Dimensões: $65 \times 41 \times 23$ mm.

Proveniência: 250 m O de Caeiros.

— Um fragmento de sílex com indícios de utilização.

Dimensões: $38 \times 25 \times 21$ mm.

Proveniência: 250 m N 30° O do lugar de Fonte Santa.

— Três lascas residuais, das quais duas de técnica tayacense e uma de quartzito atípica.

Dimensões desta última: $26 \times 21 \times 10$ mm.

Proveniência: 300 m N 70° O do Moinho do Cuco.

— Um fragmento de sílex de pequenas dimensões, com indícios de utilização como raspador e raspadeira. Anverso convexo; reverso de plano de separação.

Dimensões: $31 \times 25 \times 16$ mm.

Proveniência: 100 m E de Gonçalves.

— Uma lasca utilizada como raspador transversal inclinado, com bolbo de percussão na base do reverso.

Dimensões: $40 \times 38 \times 10$ mm.

Proveniência: 300 m S 60° O da pirâmide que está junto do Casal Novo.

— Um fragmento de osso de ruminante muito gasto.

Dimensões: $64 \times 36 \times 14$ mm.

Proveniência: 100 m N 50° O do lugar de Fonte Santa.

Série III — Mustierense e Paleolítico superior — Peças com pátina idêntica à anterior.

Seixos truncados

— Um seixo de quartzo truncado verticalmente numa das extremidades, possivelmente por talhe bipolar.

Dimensões: $58 \times 55 \times 43$ mm.

Proveniência: Moinho do Cuco.

Percutores

— Um seixo achatado, oval, de quartzito, que serviu de percutor nas duas extremidades opostas.

Dimensões: $132 \times 92 \times 56$ mm.

Proveniência: N 70° O do Moinho do Quintal.

Núcleos e fragmentos de núcleos poliédricos

— Um pequeno núcleo poliédrico.

Dimensões: $35 \times 25 \times 21$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Dois fragmentos de núcleos de sílex, dos quais o mais pequeno apresenta alguns retoques para servir como raspador convexo.

Dimensões do maior: $38 \times 34 \times 20$ mm.

Dimensões do mais pequeno: $29 \times 26 \times 15$ mm.

Proveniência: 250 m O de Caeiros.

Núcleos mustierenses

— Um núcleo mustierense

Dimensões: $36 \times 35 \times 25$ mm.

Proveniência: 170 m N 20° O de Relvas.

— Dois pequenos núcleos mustierenses em sílex.

Dimensões do maior: $36 \times 37 \times 23$ mm.

Dimensões do mais pequeno: $30 \times 20 \times 12$ mm.

Proveniência de ambos: 1000 m N 5° O do Moinho do Cuco.

Núcleos para lâminas

— Um núcleo de lâminas aproximadamente cônico, com levantamentos realizados em duas direcções ortogonais, das quais apenas uma se pode observar no desenho.

Dimensões: $22 \times 31 \times 24$ mm (Est. II, n.º 11).

Proveniência: 250 m O de Cairos.

Raspadeiras nucleiformes

— Quatro núcleos poliédricos aproveitados como raspadeiras nucleiformes.

Dimensões do maior: $32 \times 28 \times 19$ mm.

Dimensões do mais pequeno: $22 \times 17 \times 13$ mm.

Proveniência de todos: Relvas.

Peças afeiçãoadas em raspadeiras e raspadores

— Uma lasca irregular espessa e arqueada, de sílex branco, trabalhada num dos bordos laterais e na extremidade superior, convexa e inclinada, por vários retoques destinados a transformar a lasca respectivamente num raspador e numa raspadeira.

Dimensões: $62 \times 41 \times 15$ mm (Est. I, fig. 7).

Proveniência: 100 m N de Relvas.

— Uma lasca tayacense, trabalhada no anverso por vários retoques dos bordos laterais e da extremidade superior, que realizam assim, respectivamente, um raspador e uma raspadeira, ambos com vestígios de utilização. A parte restante daquela face é ocupada pela superfície primitiva de cortex, à excepção de uma pequena faceta accidental, existente na metade superior do seu bordo direito.

Dimensões. $56 \times 34 \times 17$ mm (Est. II, n.º 15).

Proveniência: Moinho do Cuco.

Raspadeiras

— Quatro lascas retocadas para servirem de raspadeiras.

Dimensões da maior: $45 \times 29 \times 12$ mm.

Dimensões da mais pequena: $19 \times 14 \times 10$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Uma pequena raspadeira sobre lasca de formato sub-pentagonal achatada.

Dimensões: $27 \times 24 \times 11$ mm.

Proveniência: 400 m S 60° E do Moinho do Cuco.

Raspadores simples diversos

— Cinco lascas de formas diversas, retocadas para servir como raspadores.

Dimensões da maior: $47 \times 29 \times 17$ mm.

Dimensões da mais pequena: $23 \times 15 \times 10$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Uma lasca residual de jaspe, de formato sub-circular, com reverso incurvado e anverso convexo, munido de retoques em toda a periferia para servir como raspador sub-circular.

Dimensões: $40 \times 38 \times 13$ mm.

Proveniência: Moinho do Cuco.

— Uma lasca espessa e alongada, retocada num dos bordos laterais em raspador sub-rectilíneo, terminando na parte superior por um pequeno bico afocinhado.

Dimensões: $41 \times 15 \times 21$ mm.

Proveniência: 100 m N 20° O de Relvas.

— Um pequeno raspador convexo, sobre o bordo de uma pequena lâmina, ocupada na parte restante desta face pelo cortex natural. Reverso de plano de separação.

Dimensões: $34 \times 16 \times 10$ mm.

Proveniência: 1000 m N 5° O do Moinho do Cuco

Raspadores duplos

— Uma lasca de sílex, apresentando alguns retoques, destinados a transformá-la num raspador duplo, convexo-côncavo.

Dimensões: $51 \times 45 \times 15$ mm.

Proveniência: 100 m N 20° O de Relvas.

Lâminas

— Uma lâmina ligeiramente dissimétrica, retocada num dos bordos e na extremidade superior, para servir como raspador simples sub-rectilíneo.

Dimensões: $51 \times 26 \times 10$ mm.

Proveniência: 130 m N 40° E do Moinho da Serra.

— Uma lâmina alongada de quartzito, de secção transversal triangular, apresentando na base do reverso um pequeno bolbo e um talão liso.

Dimensões: $55 \times 23 \times 17$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Três pequenas lâminas de sílex, das quais duas de secção transversal sub-trapezoidal e a restante de secção sub-triangular. Todas elas apresentam pequenos vestígios de utilização nos bordos, sendo uma munida de uma «encoche», na metade inferior dum deles.

Dimensões das três:

$25 \times 15 \times 4$ mm (Est. II, n.º 10) — com concavidade.

$22 \times 11 \times 2$ mm (Est. II, n.º 14)

$20 \times 10 \times 3$ mm (Est. II, n.º 9)

Proveniência de todas: Relvas.

— Um fragmento de pequena lâmina, com dorso retocado

Dimensões: $20 \times 14 \times 7$ mm.

Proveniência: Relvas.

Furadores

— Um furador sobre lasca, retocado irregularmente em ambos os bordos laterais e na base. (Est. II, n.º 12).

Dimensões: $32 \times 23 \times 9$ mm.

Proveniência: 240 m S 40° O de Casal da Serra.

— Uma lasca de formato sub-losangular, terminada em ponta numa das extremidades, funcionando possivelmente como furador.

Dimensões: $41 \times 28 \times 10$ mm.

Proveniência: Relvas.

Bicos

— Uma lasca de formato sub-triangular. Reverso de plano de separação com pequeno bolbo e plano de percussão liso, ocupando o talão da base. Anverso saliente, retocado num dos ângulos para servir de bico, ligeiramente inclinado para a esquerda.

Dimensões: $22 \times 21 \times 8$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Uma lasca de sílex esbranquiçado, de secção transversal sub-triangular terminando num bico, realizado a partir do reverso por pequenos retoques horizontais. (Est. II, n.º 13).

Dimensões: $32 \times 14 \times 3$ mm.

Proveniência: 400 m S da Arrifana, margem direita da ribeira.

Peças solutrenses

— Fragmento da base de uma peça solutrense, apresentando uma pequena concavidade no bordo direito.

Dimensões: $31 \times 28 \times 9$ mm.

Proveniência: Relvas.

— Um fragmento da base de uma ponta foliácea, possivelmente solutrense ou solutróide.

Dimensões: $33 \times 25 \times 7$ mm.

Proveniência: Moinho do Cuco.

Lascas retocadas diversas

— Quatro lascas de quartzo, apresentando retoques diversos.

Dimensões da maior: $37 \times 26 \times 11$ mm.

Dimensões da mais pequena (lamela): $20 \times 10 \times 4$ mm.

Proveniência de todas: Relvas.

— Uma lasca residual de quartzito, em forma de «D» com alguns retoques na base de ambos os bordos e uma ponta virada para o lado esquerdo.

Dimensões: $57 \times 45 \times 21$ mm.

Proveniência: 500 m S 80° O do Moinho do Cuco.

— Uma lasca de contorno sub-losangular, apresentando alguns retoques na base do bordo direito do anverso.

Dimensões: $40 \times 32 \times 9$ mm.

Proveniência: Moinho do Cuco.

— Uma lasca de sílex branco, de secção transversal triangular. Reverso plano apresentando uma truncatura na metade superior do bordo direito. Anverso convexo, com aresta longitudinal separando esta face em duas partes, sendo a metade esquerda quase totalmente ocupada pela superfície cortical primitiva. Metade direita ocupada por superfícies naturais e intencionais, apresentando na metade superior uma concavidade bem marcada, retocada e com indícios de utilização. Base plana e transversal. Extremidade oposta inclinada da direita para a esquerda. (Est. II, n.º 18).

Dimensões: $55 \times 28 \times 19$ mm.

Proveniência: 100 m N 40° O de Relvas.

— Um fragmento de lasca de quartzito, com indícios de retoques num dos bordos.

Dimensões: $34 \times 20 \times 10$ mm.

Proveniência: Relvas.

Lascas retocadas de técnica mustierense

Uma lasca sílex amarelado, espessa, de contorno sub-rectangular alongada trabalhada a partir de ambos os bordos laterais do anverso, por negativos de lascas sub-horizontais, que realizam gumes levemente denticulados, apresentando o esquerdo sinais de utilização. Parte central ocupada pela superfície de separação, com o respectivo bolbo e talão, conservados na base. Reverso trabalhado por negativos mais irregulares, igualmente tirados de ambos os bordos laterais, sendo a parte restante desta face ocupada pelo cortex natural. Trabalho de tipo mustierense.

Dimensões: $52 \times 40 \times 21$ mm (Est. I, fig. 5).

Proveniência: 140 m N 40° E de Relvas.

— Quatro lascas residuais com vestígios de retoques e de utilização. Três são de técnica tayacense e a restante de técnica mustierense.

Dimensões da maior: $53 \times 36 \times 9$ mm.

Dimensões da mais pequena: $25 \times 16 \times 6$ mm.

Proveniência de todas: Relvas.

Lascas residuais não retocadas

— Uma pequena lasca alongada, de secção transversal triangular, com base de contorno triangular e forma aburilada, sendo a extremidade oposta arredondada.

Dimensões: $33 \times 16 \times 11$ mm.

Proveniência: 700 m S 10° E da Arrifana.

— Sete lascas residuais diversas.

Dimensões da maior: $53 \times 36 \times 3$ mm.

Dimensões da mais pequena: $15 \times 13 \times 3$ mm.

Proveniência da maior: 100 m N 20° O de Relvas.

— Duas lascas residuais, sendo uma em quartzo, de técnica mustierense e a outra atípica.

Dimensões de uma: $40 \times 33 \times 14$ mm.

Proveniência: 300 m N, 50° O do Moinho do Cuco.

Dimensões da outra: $37 \times 22 \times 13$ mm.

Proveniência: 1000 m N, 5° O do Moinho do Cuco.

— Uma lasca residual de sílex, de técnica mustierense, com plano de percussão preparado e com vestígios de utilização nos bordos.

Dimensões: $32 \times 24 \times 17$ mm.

Proveniência: 100 m N de Relvas.

Conchas

Uma concha de *Cardium edule*.

Dimensões: $33 \times 34 \times 15$ mm.

Proveniência: 250 m O de Caerlas.

CONCLUSÕES

Considerando o conjunto paleolítico descrito, verifica-se que se trata essencialmente de uma indústria de lascas, sobretudo mustierense e paleolítica superior, distribuída entre as séries II (39 exemplares) e III (66 exemplares) enquanto que a série I, um pouco mais antiga e menos característica, está representada apenas por 7 peças.

Entre o material descrito, as peças mustierenses encontram-se distribuídas (núcleos e lascas com planos de percussão preparados) do seguinte modo: 1 exemplar na série I, 20 na série II e 7 na série III.

Por sua vez, as 2 peças de tipo solutrense encontram-se na série III.

O quadro anexo mostra a distribuição dos diversos instrumentos nas 3 séries consideradas.

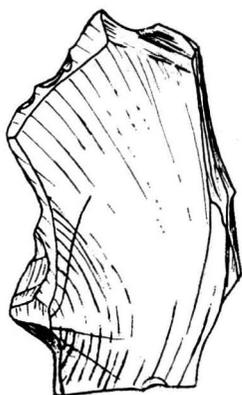
Examinando as diversas jazidas da região de Mafra, verifica-se que a zona mais rica é a de Relvas e arredores que deu o maior número de peças num total de 84, distribuídas entre as séries II (37 exemplares) e III (47 exemplares).

Imediatamente a seguir, vem a região em volta do Moinho do Cuco com 35 peças distribuídas entre as séries I (8 exemplares), II (13 exemplares) e III (14 exemplares).

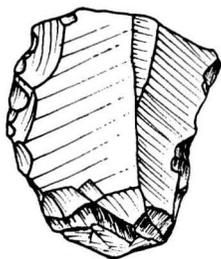
Todas as outras jazidas deram exemplares em número inferior a 7.

TIPOS DE INSTRUMENTOS

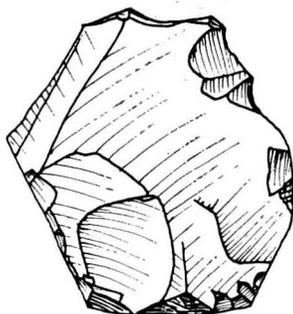
	Série I	Série II	Série III
Seixos truncados			1
Percutores.	1		1
Núcleos e fragmentos de núcleos polie- dricos	1	2	3
Núcleos mustierenses.	1	13	3
Núcleos para lâminas			1
Raspadeiras nucleiformes.	1		4
Peças afeiçoadas em raspadeiras e ras- padores			2
Raspadeiras			5
Raspadores simples diversos	1	4	8
Raspadores duplos		2	1
Raspadores transversais		4	
Lâminas		1	6
Furadores			2
Bicos			2
Peças solutrenses			2
Lascas retocadas diversas	2	7	8
Lascas retocadas de técnica mustierense.		3	2
Lascas retocadas de técnica tayacense .		2	3
Lascas residuais não retocadas			9
Lascas residuais não retocadas, mustie- renses			2
Ossos trabalhados.		1	
Conchas			1
Totais	7	39	66



1



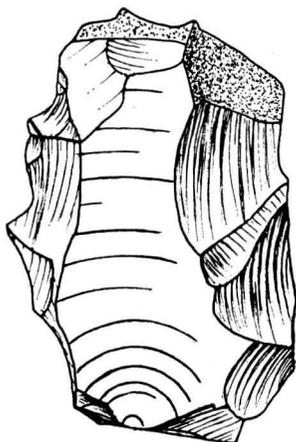
2



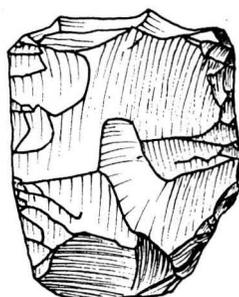
3



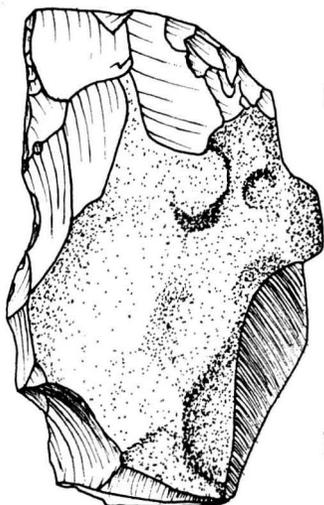
4



5



6



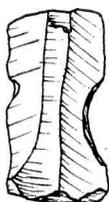
7



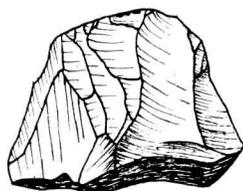
8



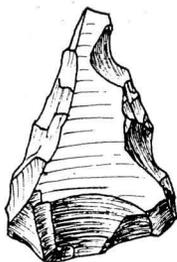
9



10



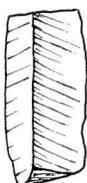
11



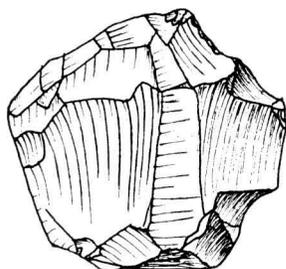
12



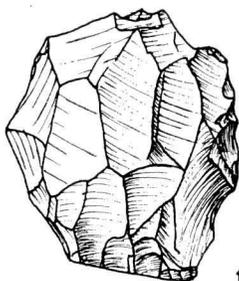
13



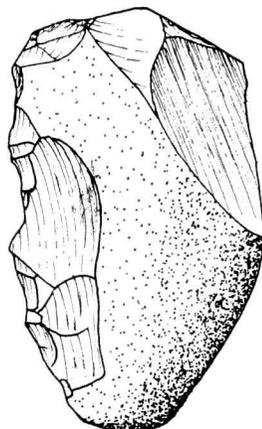
14



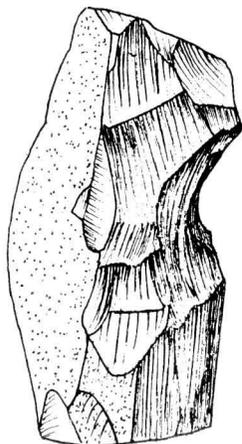
16



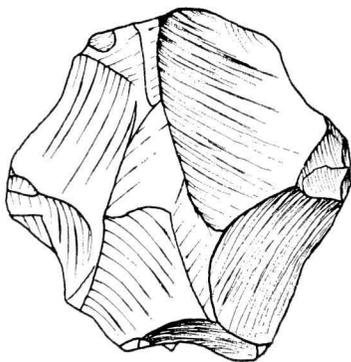
17



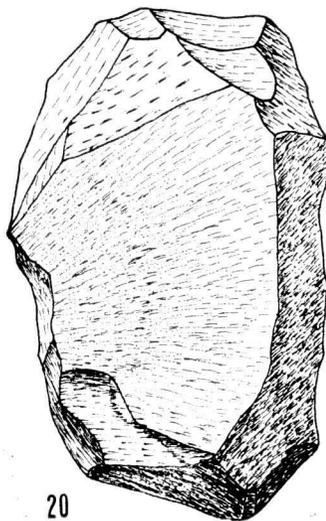
15



18



19



20